



#### **ANÁLISE DE VIBRAÇÃO**

#### **DAE - Monte Alegre do Sul**

#### 1. OBJETIVO

Apresentar ao DAE a Análise de Vibrações realizada nos equipamentos de sua unidade em Mte A do Sul.

#### 2. INSTRUMENTAÇÃO UTILIZADA

1- Analisador de Vibrações SDAV Sistema Digital de Análise de Vibração.

#### 3. METODOLOGIA

- 1- Coleta de dados
- 2- Análise e detecção de defeitos
- 3- Diagnósticos
- 4- Relatório de resultados e recomendações
- 5- Reunião de análise e entrega do relatório.

#### 4. PERÍODO DA COLETA

14 de Outubro de 2014

#### 5. TIPO DE IMPRESSÃO

**RELATÓRIO MODO COMPLETO** 

#### **INDICE**

Apresentação	3
Estrutura do Relatório	4
Tabela de Alarmes	5
Tipo de Severidade	6
Falhas Apresentadas	7
Equipamentos em Alarmes	8
Informações Técnicas	9
Equipamentos Monitorados	18
Anexo	-

Rogério Cabral Técnico Responsável





#### **APRESENTAÇÃO**

#### 1. PRINCÍPIOS DA ANÁLISE DE VIBRAÇÃO

#### 1.1 DEFINIÇÃO

Vibração é uma oscilação em torno de uma posição de referência. Ela é um fenômeno cotidiano. A vibração é frequentemente um processo destrutivo, ocasionando falhas nos elementos de máquinas por fadiga.

O movimento vibratório de uma máquina é o resultado das forças dinâmicas que a excitam. Essa vibração se propaga por todas as partes da máquina, bem como para as estruturas interligadas a ela. Geralmente uma máquina vibra em várias frequencias e amplitudes correspondentes. Os efeitos de uma vibração severa são o desgaste e a fadiga, que certamente são responsáveis por quebra definitivas dos equipamentos.

#### 1.2 CAUSAS DA VIBRAÇÃO

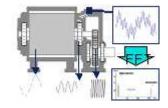
A vibração ocorre por causa dos efeitos dinâmicos de tolerâncias de fabricação, folgas, contatos, atrito entre as peças de uma máquina e, ainda, devido a forças desequilibradas de componentes rotativos e de movimentos alternados. É comum acontecer que vibrações insignificantes excitem as frequencias naturais de outras peças de estrutura, fazendo com que sejam ampliadas, transformando-se em vibrações e ruídos.

#### 1.3 VANTAGENS DA ANÁLISE DE VIBRAÇÃO

- Redução dos Custos de Manutenção
- Redução de falhas nas máquinas
- Redução de estoque e sobressalentes
- Redução do tempo de parada das máquinas
- Aumento da vida útil das máquinas

#### 1.4 DEFEITOS DETECTADOS COM A ANÁLISE DE VIBRAÇÃO

- Desbalanceamento em rotores e acoplamentos
- Desalinhamento em acoplamentos, polias, engrenagens, etc.
- Folgas em elementos de máquinas
- Falhas na Lubrificação em rolamentos e mancais
- Defeitos em rolamentos (pista interna, externa, gaiola...)
- Defeitos em engrenagens ( redutores de velocidade )
- Defeitos elétricos ( motores elétricos )



#### 1.5 GRAU DE SEVERIDADE

Os resultados da análise de vibração são apresentados através de cores que representam o grau de severidade em que o equipamento se encontra após a cada última coleta de dados.

SEVERIDADE	COR	DESCRIÇÃO			
Bom Estado		Equipamento livre de falhas, mantenha os procedimentos de rotina.			
Aceitável		Equipamento com inicio de falhas. Realizar acompanhamento.			
Alarme I		Equipamento com falha residente. Programe a manutenção corretiva sem necessidade de interferências no processo produtivo.			
Alarme II		Equipamento com falha residente em estado avançado. Considere uma parada imediata do equipamento para manutenção corretiva.			
Não Coletado		Equipamento não coletado, por estar em manutenção ou fora de serviço			





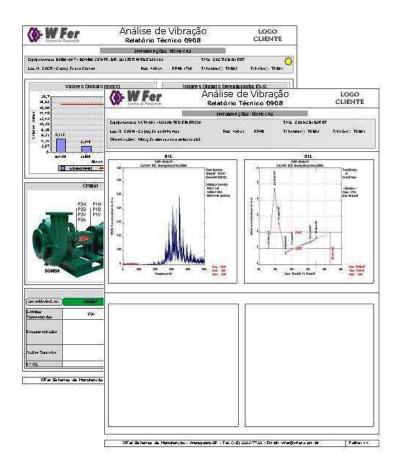
#### **ESTRUTURA DO RELATÓRIO**

**RELATÓRIO MODO COMPACTO**: Listagem parcial dos equipamentos que fazem parte do Plano Preditivo de Analise de Vibração (constam todos os equipamentos que se apresentaram em status de Alarme), sem as informações técnicas (espectros).

**RELATÓRIO MODO COMPLETO**: Listagem completa de todos os equipamentos que fazem parte do Plano Preditivo de Analise de Vibração (constam todos os equipamentos independentemente do status). Neste modo, são apresentadas as informações técnicas (espectros).

Com intuito de apresentar ao Cliente informações ao mesmo tempo objetivas, que permitam e agilizem a tomada de ações decorrentes dos laudos, e completas, que proporcionem visão geral da planta monitorada, desenvolvemos dois tipos de Relatórios: uma versão *Compacta* e uma versão *Completa*. Ambas são disponibilizadas ao Cliente em formato PDF, porem somente a versão *Compacta* será impressa pela WFER. A qualquer momento o Cliente poderá imprimir novas cópias de qualquer versão (compacta ou completa), conforme julgar conveniente.

#### 2 - INFORMAÇÕES TÉCNICAS (ESPECTROS)



Esta planilha apresenta as informações técnicas dos casos em alarme da planta (alarme I ou alarme II).

A planilha é composta por gráficos dos pontos que estiverem alarmados (no máximo 02 pontos).

À esquerda temos os espectros e à direita, apresentamos a evolução, em caso de reincidência.





#### **TABELAS DE ALARME**

TAB02 - Critério John Mitchell (Adaptada a Potência)

Potência (CV)	Aceitável (mm/s)	Alarme I (mm/s)	Alarme II (mm/s)
0 a 20	2,6	3,8	6,3
21 a 100	4,4	6,3	10,2
101 a 400	7,2	10,2	15
401 a 1000	10,5	15	18

OBS: Somente os pontos em velocidade (mm/s) são monitorados pela(s) tabela(s) de alarme acima. Os pontos em aceleração (G-s) são monitorados pela(s) tabela(s) abaixo:

TDM02 - Tabela Padrão para Envelope

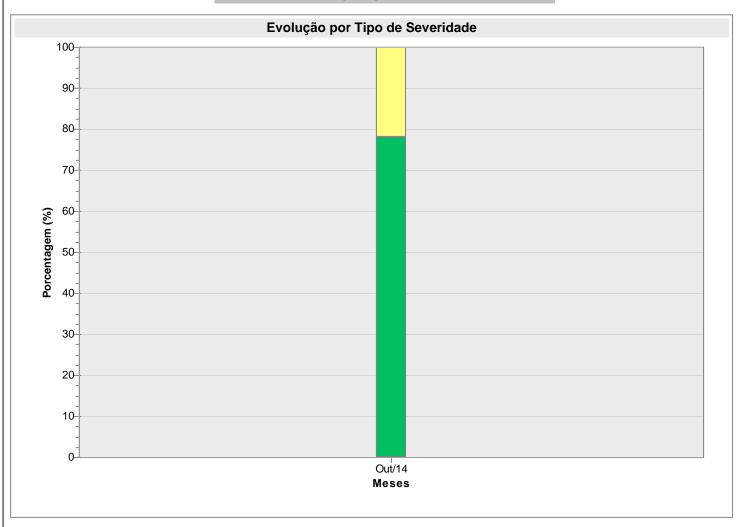
Aceitável (G-s)	Alarme I (G-s)	Alarme II (G-s)
6	9	12

**Tolerância**: Alguns equipamentos podem receber uma tolerância (nos valores de alarmes) de no máximo 10%. Esta tolerância pode ser definida pela experiência do analista ou pelo histórico de trabalho do equipamento.





#### TIPO DE SEVERIDADE



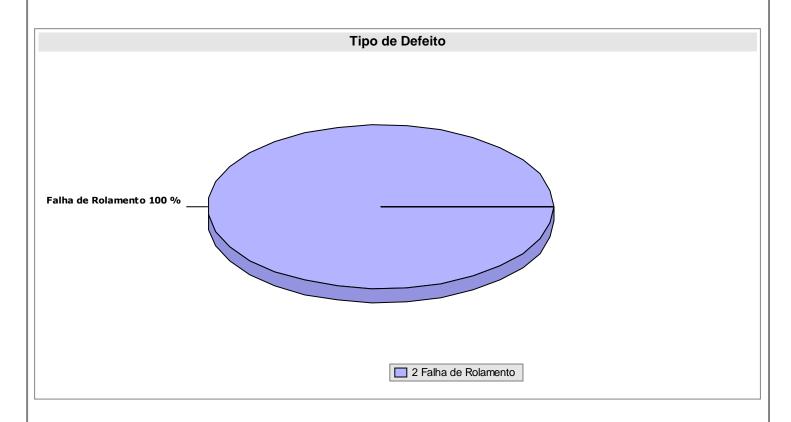
☐ Não Colet	ado	Bon	n Estado	Aceitáve	I	Alarm	e I	Ala	arme II		
QUANTIDADE										Out	/14
Não Coletado										0	0%
Bom Estado										7	78%
Aceitável										2	22%

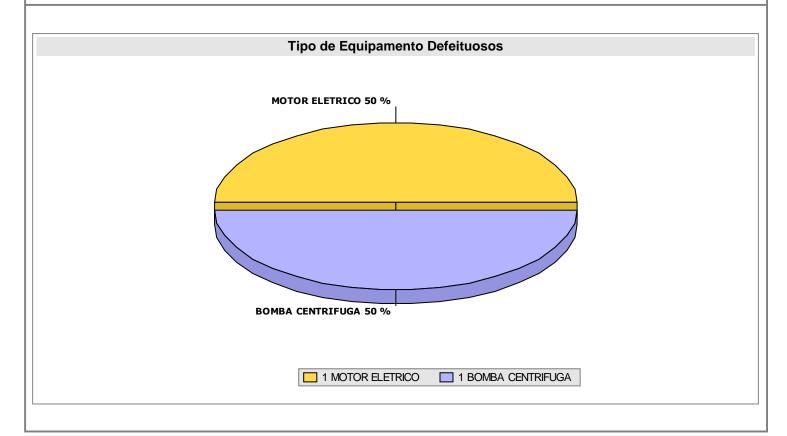
Aceitavei							22 /0
Alarme II						0	0%
Alarme II						0	0%





#### **FALHAS APRESENTADAS**









#### **EQUIPAMENTOS EM ALARMES**



### Observações

Na listagem abaixo somente estão apresentados os equipamentos que se encontram em Alarmes. A listagem completa, com todos os equipamentos monitorados nesta análise (Normais, Alarmados e Não Coletados), está exibida no final deste relatório.

#### Equipamentos em "Aceitável"

Equipamento	Descrição	TAG		Pag.			
Equipamento	Descrição	IAG				Out/14	ray.
ESTAÇÃO TRATAMENTO DE AGUA							
BCEN-01	BOMBA Nº1 PONTA PRETA	ETA-1		0	$\overline{O}$		9
▶ JARDIM ITALIA							
MELE-04	MOTOR DA BOMBA JD ITALIA PARA PARTE ALTA	JIT		0	0		17





#### **INFORMAÇÕES TÉCNICAS**

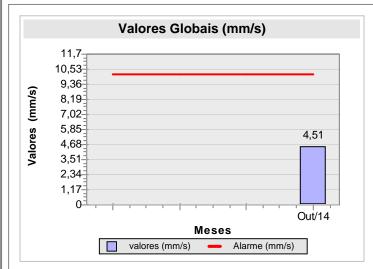
Equipamento: BCEN-01 - BOMBA Nº1 PONTA PRETA TAG: ETA-1

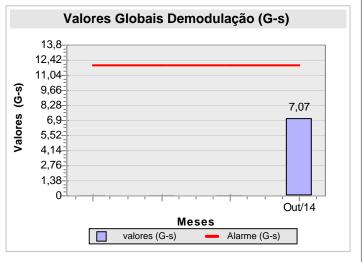
Local: ESTAÇÃO TRATAMENTO DE AGUA

**Pot:** 50 **Tab (mm/s):** TAB02

Tab (G-s): TDM02

Tolerância:





Valores	Valores de Níveis Globais (mm/s) e (G-s)						
Pontos Col.				Out/14			
P1D (G-s)				4,05			
P1H (mm/s)				4,51			
P1V (mm/s)				1,69			
P2A (mm/s)				1,82			
P2D (G-s)				7,07			
P2H (mm/s)				1,81			
P2V (mm/s)				1,78			

Resumo de Ações						
Severidade/Data				14/10/2014		
Defeitos Apresentados				Falha de Rolamento		
Recomendações				Programar parada da bomba para a substituição dos rolamentos.		
Ações Tomadas						
Nº OS						





#### **INFORMAÇÕES TÉCNICAS**

**Pot**: 50

Equipamento: MELE-01 - MOTOR DA BOMBA Nº1 PONTA PRETA

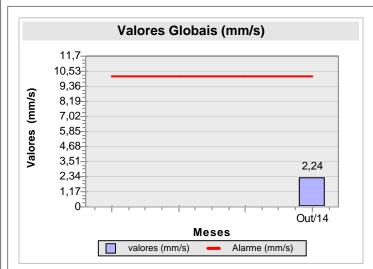
Local: ESTAÇÃO TRATAMENTO DE AGUA

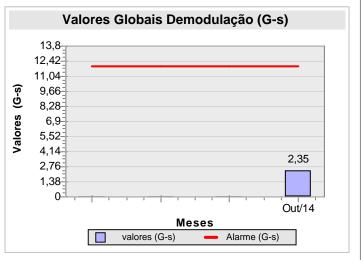
Tab (mm/s): TAB02

Tab (G-s): TDM02

TAG: ETA-1

Tolerância:





Valores de Níveis Globais (mm/s) e (G-s)						
Pontos Col.				Out/14		
M1D (G-s)				1,51		
M1H (mm/s)				1,42		
M1V (mm/s)				0,746		
M2A (mm/s)				0,967		
M2D (G-s)				2,35		
M2H (mm/s)				2,24		
M2V (mm/s)				0,912		

Resumo de Ações						
Severidade/Data		14/10/2014				
Defeitos Apresentados		О.К.				
Recomendações						
Ações Tomadas						
Nº OS						





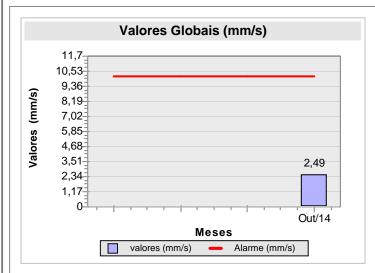
#### **INFORMAÇÕES TÉCNICAS**

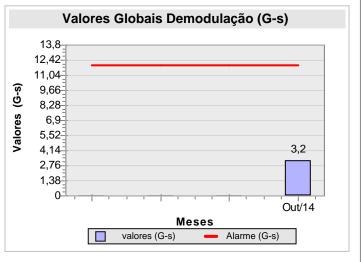
Equipamento: BCEN-02 - BOMBA Nº2 PONTA PRETA TAG: ETA-2

Local: ESTAÇÃO TRATAMENTO DE AGUA

**Pot:** 50 **Tab (mm/s):** TAB02

Tab (G-s): TDM02







Valores de Níveis Globais (mm/s) e (G-s)						
Pontos Col.		Out/14				
P1D (G-s)		2,11				
P1H (mm/s)		1,69				
P1V (mm/s)		1,46				
P2A (mm/s)		2,49				
P2D (G-s)		3,2				
P2H (mm/s)		2,48				
P2V (mm/s)		2,49				

Resumo de Ações			
Severidade/Data			14/10/2014
Defeitos Apresentados			O.K.
Recomendações			
Ações Tomadas			
Nº OS			





#### **INFORMAÇÕES TÉCNICAS**

**Pot**: 50

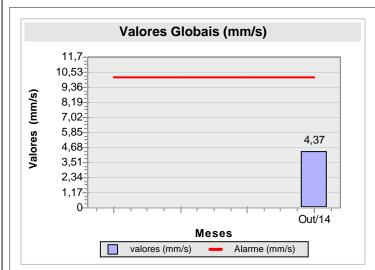
Equipamento: MELE-02 - MOTOR DA BOMBA Nº2 PONTA PRETA

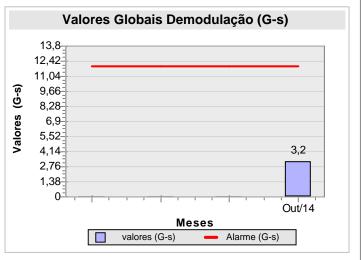
TAG: ETA-2

Local: ESTAÇÃO TRATAMENTO DE AGUA

Tab (mm/s): TAB02

Tab (G-s): TDM02







Valores de Níveis Globais (mm/s) e (G-s)		
Pontos Col.		Out/14
M1D (G-s)		2,3
M1H (mm/s)		4,37
M1V (mm/s)		3,92
M2A (mm/s)		2,52
M2D (G-s)		3,2
M2H (mm/s)		3,21
M2V (mm/s)		2,97

Resumo de Ações		
Severidade/Data		14/10/2014
Defeitos Apresentados		O.K.
Recomendações		
Ações Tomadas		
Nº OS		





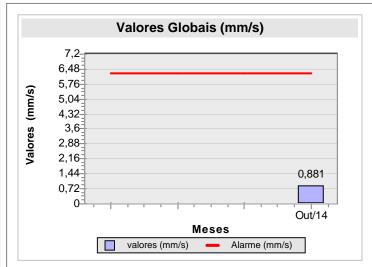
#### **INFORMAÇÕES TÉCNICAS**

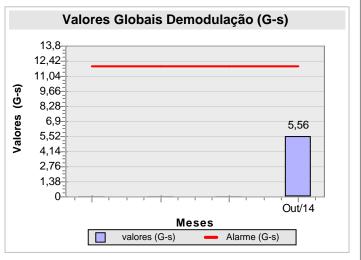
Equipamento: MBHO-01 - MOTOBOMBA Nº1 JD ITALIA TAG: ETA-3

**Local**: ESTAÇÃO TRATAMENTO DE AGUA

**Pot:** 10 **Tab (mm/s):** TAB02

Tab (G-s): TDM02







Valores de Níveis Globais (mm/s) e (G-s)			
Pontos Col.			Out/14
M1D (G-s)			0,988
M1H (mm/s)			0,881
M1V (mm/s)			0,699
M2A (mm/s)			0,605
M2D (G-s)			5,56
M2H (mm/s)			0,472
M2V (mm/s)			0,365

Resumo de Ações			
Severidade/Data			14/10/2014
Defeitos Apresentados			O.K.
Recomendações			
Ações Tomadas			
Nº OS			





#### **INFORMAÇÕES TÉCNICAS**

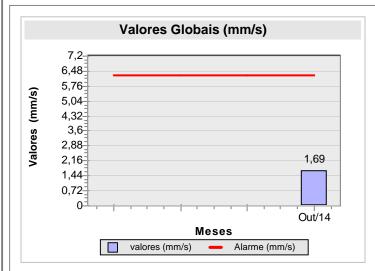
Pot: 10

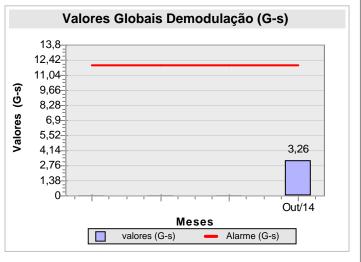
Equipamento: BCEN-03 - BOMBA Nº2 JD ITALIA TAG: ETA-4

Local: ESTAÇÃO TRATAMENTO DE AGUA

Tab (mm/s): TAB02

Tab (G-s): TDM02







Valores	Valores de Níveis Globais (mm/s) e (G-s)			
Pontos Col.				Out/14
P1D (G-s)				3,02
P1H (mm/s)				1,2
P1V (mm/s)				1,69
P2A (mm/s)				1,21
P2D (G-s)				3,26
P2H (mm/s)				0,972
P2V (mm/s)				1,3

Resumo de Ações		
Severidade/Data		14/10/2014
Defeitos Apresentados		О.К.
Recomendações		
Ações Tomadas		
Nº OS		





#### **INFORMAÇÕES TÉCNICAS**

Pot: 10

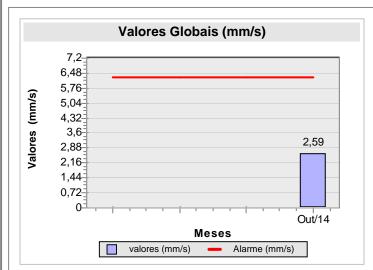
Equipamento: MELE-03 - MOTOR DA BOMBA Nº2 JD ITALIA TAG: ETA-4

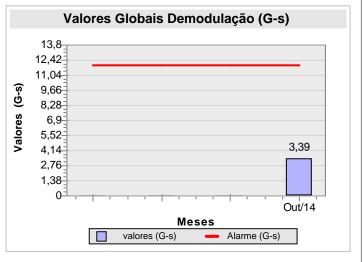
**Local**: ESTAÇÃO TRATAMENTO DE AGUA

Tab (mm/s): TAB02

Tab (G-s): TDM02

Tolerância:





Valores	Valores de Níveis Globais (mm/s) e (G-s)			
Pontos Col.				Out/14
M1D (G-s)				2,43
M1H (mm/s)				2,59
M1V (mm/s)				0,966
M2A (mm/s)				1,43
M2D (G-s)				3,39
M2H (mm/s)				1,15
M2V (mm/s)				

Resumo de Ações		
Severidade/Data		14/10/2014
Defeitos Apresentados		О.К.
Recomendações		
Ações Tomadas		
Nº OS		



Local: JARDIM ITALIA

## Análise de Vibração RELATÓRIO TÉCNICO 1014

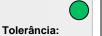


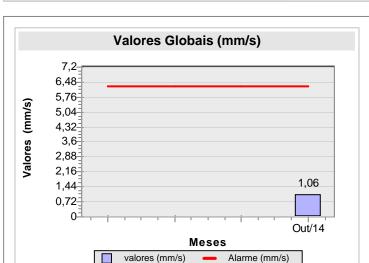
#### **INFORMAÇÕES TÉCNICAS**

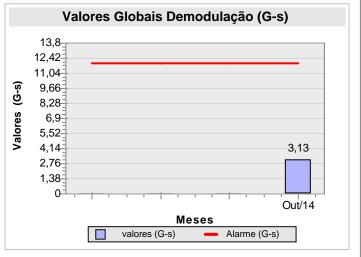
Pot: 10

Equipamento: BCEN-04 - BOMBA JD ITALIA PARA PARTE ALTA

**TAG:** JIT 10 **Tab (mm/s):** TAB02 **T** 







Tab (G-s): TDM02

Valores de Níveis Globais (mm/s) e (G-s)		
Pontos Col.		Out/14
P1D (G-s)		3,13
P1H (mm/s)		0,868
P1V (mm/s)		1,06
P2A (mm/s)		0,808
P2D (G-s)		2,48
P2H (mm/s)		0,812
P2V (mm/s)		0,814

Resumo de Ações		
Severidade/Data		14/10/2014
Defeitos Apresentados		О.К.
Recomendações		
Ações Tomadas		
Nº OS		



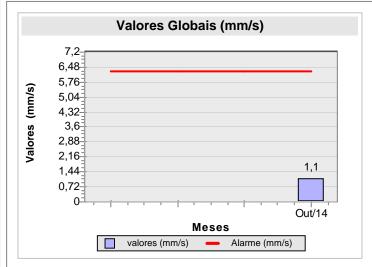


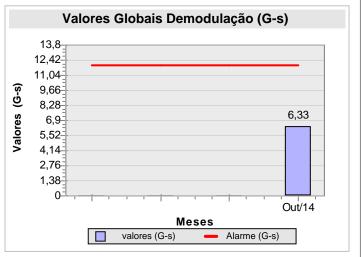
#### **INFORMAÇÕES TÉCNICAS**

Equipamento: MELE-04 - MOTOR DA BOMBA JD ITALIA PARA PARTE ALTA

TAG: JIT

Local: JARDIM ITALIA Pot: 10 Tab (mm/s): TAB02 Tab (G-s): TDM02 Tolerância:





Valores d	Valores de Níveis Globais (mm/s) e (G-s)		
Pontos Col.		Out/14	
M1D (G-s)		6,33	
M1H (mm/s)		0,477	
M1V (mm/s)		0,838	
M2A (mm/s)		1,1	
M2D (G-s)		4,75	
M2H (mm/s)		0,802	
M2V (mm/s)		0,644	

Resumo de Ações						
Severidade/Data			14/10/2014			
Defeitos Apresentados			Falha de Rolamento			
Recomendações			Programar parada do motor para a substituição dos rolamentos.			
Ações Tomadas						
Nº OS						





#### **EQUIPAMENTOS MONITORADOS**

#### ESTAÇÃO TRATAMENTO DE AGUA

Equipamento	Descrição	TAG		Pag.			
						Out/14	ray.
BCEN-01	BOMBA №1 PONTA PRETA	ETA-1	0	0	0		9
MELE-01	MOTOR DA BOMBA №1 PONTA PRETA	ETA-1	0	0	0		10
BCEN-02	BOMBA №2 PONTA PRETA	ETA-2	0	0	0		11
MELE-02	MOTOR DA BOMBA №2 PONTA PRETA	ETA-2	$\overline{}$	0	0		12
MBHO-01	MOTOBOMBA №1 JD ITALIA	ETA-3	0	0	0		13
BCEN-03	BOMBA №2 JD ITALIA	ETA-4	0	0	0		14
MELE-03	MOTOR DA BOMBA №2 JD ITALIA	ETA-4	0	0	0		15

#### JARDIM ITALIA

Equipamento	Descrição	TAG		Pag.			
		IAG				Out/14	ray.
BCEN-04	BOMBA JD ITALIA PARA PARTE ALTA	JIT	$\overline{O}$	0	0		16
MELE-04	MOTOR DA BOMBA JD ITALIA PARA PARTE ALTA	JIT	0	0	0		17